

ATA 538 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMUS – Conselho Municipal de Saúde de Caraguatatuba, realizada no dia **10 DE JANEIRO DE 2018**, às 14 horas, no Auditório da Saúde 1º Andar, local Av. Maranhão nº. 451 - Jardim Primavera. **Conselheiros Presentes:** Representantes do Poder Público Sr. Amauri Barboza Toledo (titular), Sra. Derci de Fátima Andolfo (suplente), Sr. André Luís da Silva Leandro (titular), Sra. Priscila Meyer (titular), Representante das Entidades Filantrópicas Prestadora de Serviço ao SUS Sra. Elen Rosi Martins (titular), Débora Santos de Brito (suplente); Representantes Profissionais da Saúde Sra. Maria do Amparo de M. Manoukian (titular), Sr. Renato Cezar Portes (titular), Sr. Alex Rodrigues de Oliveira (suplente), Sr. Paulo Malta de Carvalho Filho (titular); Representantes de Saúde do Sistema Privado Hospital São Camilo Sr. José Gilberto Chaves da Silva (titular); Representante das Entidades ou Associações de Assistência à Saúde Sr. José Aparecido dos Santos (titular); Representantes das Sociedades Amigos de Bairros Sra. Cilmar Oliveira Santos (titular), Sra. Sônia Maria Fante (suplente); Representante das Entidades e Associações de Representantes de Deficiência e/ou Patologia Sr. Mario Penteado (titular); Representante dos Conselhos Gestores Sr. Ilson Vitorio de Souza (titular), Sr. Guaracy Alves de Alcântara (suplente), Sr. Edson Mendes do Amaral (Titular); Representantes das Entidades ou Associações dos Aposentados do Município: Sra. Nilma da Silva Spranger (titular), Sra. Maria Aparecida Waack (suplente); Representante dos Sindicatos ou Associação Patronais do Município Sr. Eduardo Meirelles (titular); Representantes dos Clubes de Serviços e Movimentos Comunitários – Rotary Poiáres: Sra. Edna Ueda Yoshimoto (suplente). **Ouvintes presentes:** Representantes da Secretaria de Saúde Sra. Graciete Saraiva, Sra. Alexandra Fachini e o Sr. Gesuilson Miranda Nunes; Representantes da Casa de Saúde Stella Maris Dr. Fernando, Sra. Maria Isabel e a Irmã Neusa; Representantes da Pastoral da Criança Sra. Miriam Gonçalves e Sra. Ângela M. B. Esteves; Representante do Conselho Gestor do da Unidade de Saúde do Massaguaçu Sra. Deny Barbosa. **Ausências justificadas:** Representantes Profissionais da Saúde Sr. Alex Rodrigues de Oliveira, por motivo de trabalho; Representante das Entidades e Associações de Representantes de Deficiência e/ou Patologia Sra. Sonia Maria Vitor, por motivo de trabalho. A reunião ordinária foi conduzida pela Presidente Sra. Priscila Meyer que confere a lista de presença para a confirmação de quórum, confirmado segue a reunião. **Aprovação da ata da reunião anterior:** Ata 536/2017 – COMUS. A Presidente coloca para a votação do plenário a ata 536/2017, encaminhada anteriormente aos Conselheiros para leitura e correção. O Sr. Edson se manifesta e abstém da votação, devido ausência na reunião, portanto, ata foi APROVADA pelo plenário. **Leitura de Informes:** A Presidente informa que ata 537/2017, referente à reunião extraordinária do dia 27 de dezembro de 2017, será encaminhada e aprovada na próxima reunião ordinária. Na sequência faz a leitura da reclamação encaminhada via e-mail a este Conselho referente ao desligamento do médico ginecologista obstetra da Casa de Saúde Stella Maris, e está coloca que os representantes da direção da instituição se fazem presentes para prestar maiores esclarecimentos, uma vez que tem representante neste colegiado. O Sr. Ilson Vitorio requer o tempo regimental e os interessados a se manifestar estão abertas as inscrições. Conselheiros inscritos: Sr. Ilson Vitorio, Sra. Cilmar, Sr. Fábio e Sr. Edson. A Presidente passa a palavra ao Sr. Ilson Vitorio que faz explanação sobre eventuais mudanças ou outras questões que acredita ser pertinentes aos conselheiros, não é a primeira vez que fomos invocados pelas pessoas que se sentiram prejudicadas, foi no Porto Novo e agora no Hospital Stella Maris envolvendo o Dr. Juan Carlos, encaminhado abaixo assinado, em reunião do Jaraguazinho, onde várias pessoas se fizeram presentes, e tiveram nosso apoio, diante do exposto, pergunta qual foi a motivação dessa demissão e prejuízo a esse publico. A Sra. Cilmar coloca que diante da exposição e demissão do Dr. Juan e como o conselho foi no caso imparcial e requer da Santa Casa justificativa da demissão e da demanda do profissional, para que este conselho posicione. Os conselheiros Sr. Fábio e Edson se abstiveram em manifestar. A Presidente passa a palavra para a Sra. Maria Isabel, Gestora da Casa de Saúde Stella Maris, que inicia ressaltando o objetivo da Santa Casa sempre foi e será atender da

47 melhor forma possível a população com ética, caráter e profissionalismo, o que aconteceu com o Dr. Juan
 48 é uma coisa bem simples de explicar, é um medico recém chagado na cidade e esteve conosco por um
 49 ano, temos profissionais médicos no nosso quadro de pessoal há trinta anos, e ao longo desse ano eu fui
 50 chamada mais ou menos dez vezes, devido ao caráter, postura, linguagem, inclusive, pela falta de respeito
 51 com muitas pacientes, até que chegou um momento não tínhamos como permanecer com este
 52 profissional, não vamos abordar a parte profissional do médico, uma vez que o mesmo não está presente,
 53 irei falar da parte profissional, concluímos que o referido médico não tem postura e descobrimos a pouco
 54 que este realizava cobranças indevidas, e tem um e-mail que o próprio confessa essas cobranças, quando
 55 temos um médico na nossa equipe, o profissional deverá realizar os atendimentos pelo valor que
 56 pagamos, e é contra a lei fazer essas cobranças, e faz a leitura do e-mail de uma usuária SUS – Sistema
 57 Único de Saúde, como o médico não está presente, não irei expor as demais reclamações, por questões
 58 éticas, informa que dos dezesseis mil atendimentos o Dr. Juan realizou três mil e quinhentos, vinte por
 59 cento, é uma boa porcentagem, mas o que percebo que este tem um fã clube de cem mulheres, que
 60 responde a zero vírgula cinco por cento, entretanto não sei qual é a popularidade, mas não é esse assunto
 61 que iremos discutir, neste momento a Dra. Maria Isabel se dirige a mesa diretora com uma fotografia em
 62 mãos extraída de redes sociais do médico, a qual vai contra os princípios do Instituto das Pequenas
 63 Missionárias de Maria Imaculada mostrando a Mesa Diretora, informa ainda que já encaminhou
 64 documentos ao Ministério Público, e por questões éticas não irá mostrar aos demais e finaliza dizendo que
 65 o referido médico não condiz com nossos valores e com aquilo que defendemos. O Sr. Edson pede a
 66 palavra e pergunta se foi o único médico da Santa Casa que teve esse tipo de reclamação. A Sra. Maria
 67 Isabel responde que sim já ocorreram outras denúncias e após serem comprovadas, os médicos foram
 68 desligados. A Presidente passa a palavra ao Dr. Fernando, Coordenador da Ginecologia e Obstetrícia da
 69 Casa de Saúde Stella da Maternidade, e coloca que só poderá falar referente ao convívio no hospital por
 70 mais ou menos um ano e dois meses, nesse período houve várias reclamações, e não poderá expor as
 71 causas técnicas, por questões éticas, e afirma que o médico foi demitido por questões de convívio e
 72 técnicas. A Sra. Maria Isabel informa que já foi contratado o Dr. Juliano em substituição ao Dr. Juan, que
 73 irá assumir até o final do mês, e que foi feito remanejamento e os médicos iram cobrir o plantão, e em
 74 momento algum houve paralisação ou atendimento atrasado, ressalta ainda que Pronto Atendimento do
 75 Hospital não é pré- natal, atualmente fazemos porque a demanda é grande e é uma parceria com os
 76 Secretários Sr. Amauri e a Sra. Derci. O Sr. Ilson Vitório utiliza seu direito a treplica, e coloca que em
 77 relação ao médico a Sra. Maria Isabel alegou que as motivações que justificou sua demissão foram
 78 cobranças indevidas, possivelmente no meu entendimento concomitante ao que recebia pelo hospital e
 79 SUS, a minha pergunta objetiva foi comprovado efetivamente à irregularidade, houve abertura de alguma
 80 sindicância que demonstrasse essa ocorrência, no universo dentre esse dezesseis mil pacientes dos três mil
 81 e quinhentos que o Dr. Juan atendia segundo a Sra. Maria Isabel, as proporções dos demais estão muito
 82 além desse número, quando o ilustre Dr. Fernando disse para buscar junto ao órgão competente
 83 responsável pelos médicos, foi feito alguma denuncia ou alguma ocorrência ao órgão competente, e quais
 84 demais órgãos foi feito a denúncia. A Sra. Maria Isabel responde que o principal motivo não foi cobrança
 85 essa foi a segunda parte, a primeira parte foi postura, educação e respeito aos pacientes, a partir daí
 86 começaram a ver esses levantamentos e a comprovação que o Sr. Ilson Vitório presenciou e que está
 87 comprovada por estar assinada pelo próprio Dr. Juan que confessa isso, toda a argumentação foi enviada
 88 ao Ministério Publico e para as autoridades competentes, por esse motivo temos o dossiê pronto, em
 89 relação à saída do Dr. Juan, este não enquadra jamais no perfil da nossa Casa de Saúde Stella Maris e
 90 temos nossa Irmã Neusa é católica e temos que respeitar como tal, portanto, somos uma instituição
 91 privada com parceria com a Secretaria de Saúde, mas tem o seu pleno poder de contratar, demitir a
 92 qualquer momento e está dentro do nosso estatuto, nós não somos órgão público, porém estamos aqui

Dr. Fernando

Sra. Maria Isabel

Sr. Ilson Vitório

[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including "mam", "lrs", and "S. Maria"]

93 para dar explicações ao conselho que são representantes do povo. O Sr. Ilson Vitório questiona mesmo
 94 que é pago pela municipalidade, o poder público não tem interferência nas contratações e demissões. A
 95 Sra. Maria Isabel responde que a municipalidade ela tem um contrato conosco para um serviço e não para
 96 contratação ou demissão do quadro clínico ou enfermagem. A Presidente faz o fechamento da questão e o
 97 que concluímos; o hospital teve as denúncias e estas foram apuradas e sendo constatadas as
 98 irregularidades foram formalizadas, existe um processo, portanto, este foi encaminhamento ao Ministério
 99 Público e ao CRM – Conselho Regional de Medicina, para que tome providencias em relação à conduta
 100 do profissional. A Sra. Maria Isabel esclarece que ainda não foi encaminhado ao CRM, primeiro será
 101 encaminhado ao Conselho de Ética Médica interna do hospital, após análise, a comissão se pronuncia e
 102 fará os devidos encaminhamentos e para o Ministério Público é referentes outras denúncias. A Sra.
 103 Cilmara pede a palavra e requer a oportunidade de manifestação ao profissional, sendo por escrito ou
 104 presencial, o conselho é imparcial, existe também a parte do Conselho de Ética, não quer dizer que irão
 105 admiti-lo novamente é uma situação que queremos estar ciente, é garantir que a imagem do profissional
 106 não seja prejudicada. A Sra. Maria Isabel coloca que diante da filosofia e postura da Casa de Saúde Stella
 107 Maris, conversa com as Irmãs e Conselho que é soberano, esse profissional jamais será recontratado. O
 108 Sr. Edson pede a palavra e diz sobre um curso de gestão de contratos e convênios, não estamos vendo a
 109 questão do profissional quantitativo, qualitativos e sim metas alcançadas, e as nossas comissões de
 110 avaliação e acompanhamento estão acompanhando os contratos da Santa Casa e da UPA. A Presidente
 111 informa ao Sr. Edson que na última reunião foram indicados os conselheiros que irão fazer parte da
 112 comissão de avaliação da Santa Casa, sendo o Sr. Ilson Vitório titular e a Sra. Cilmara suplente. A
 113 Presidente coloca para deliberação do plenário que o médico seja notificado para que faça uma
 114 explanação, se for do interesse do mesmo, por escrito ou presencial, para que este conselho tenha
 115 conhecimento do outro lado. Não houve manifestação contrária no plenário. O Sr. Paulo Malta pede a
 116 palavra e diz que referente a esse assunto como se tratou de gestante e parto, e considerando que já foi
 117 solicitada apresentação do relatório de 2016 e 2017 do comitê de mortalidade infantil do, sendo que no
 118 relatório irão constar as causas da mortalidade que está ligada ao pré-natal e assistência ao parto, e
 119 interessante ter ciência da situação, e até o momento não compreendo o porquê não foi inserida a pauta. A
 120 Presidente esclarece que pauta do comitê provavelmente será inserida na reunião ordinária de fevereiro de
 121 2018, considerando que os profissionais que irão fazer a apresentação estão em férias este mês. O Sr.
 122 Paulo Malta ressalta que deverá fazer outra deliberação, por se tratar de pauta solicitada há algum tempo.
 123 A Presidente esclarece a titulo de conhecimento que o comitê apresentou em 6 de dezembro de 2017 o
 124 relatório para a Secretaria Municipal de Saúde, teve alguns ajuste, e a maioria dos profissionais estão em
 125 férias em janeiro de 2018, e ficou acordado que seria feito a apresentação na reunião ordinária de
 126 fevereiro de 2018. A Sra. Cilmara pede a palavra e requer seja reenviado por e-mail o arquivo da
 127 apresentação do trabalho de conclusão do curso de formação de conselheiros, para conhecimento de
 128 conteúdo. **Primeira pauta:** Apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso de Formação de
 129 Conselheiros e proposta de multiplicação junto aos Conselhos Gestores de Unidades. A Presidente
 130 informa já foi disponibilizado o arquivo aos conselheiros por e-mail há mais ou menos três meses, e que o
 131 grupo teve um imprevisto e não será possível realizar a apresentação hoje, sendo adiada a apresentação
 132 para a próxima reunião ordinária. Não houve manifestação contrária do plenário. Na sequência expõe ao
 133 plenário que a Secretaria deverá encaminhar ao conselho a solicitação de apresentação da prestação de
 134 contas do terceiro quadrimestre de 2017, para a apreciação e aprovação do conselho, tendo em vista a
 135 apresentação na Câmara na ultima semana de fevereiro, ou seja, até o último dia útil, portanto, a
 136 apresentação será na reunião ordinária de fevereiro de 2018. O Sr. Paulo Malta ressalta a importância da
 137 prestação de conta ser analisada pela Comissão de Instrumentos de Planejamento, para que se tenha o
 138 relatório conclusivo, reduzindo assim o tempo da reunião, ressalta ainda que esteja prevista a

quarant...

Adm...

...

...

...

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page.

139 apresentação do PAS/2018 em fevereiro de 2018, da prestação de contas do terceiro quadrimestre e o do
 140 RAG- Relatório Anual de Saúde, todos esses instrumentos a serem analisados pela comissão e na mesma
 141 época. A Presidente continua a leitura dos informes: o conselheiro Guaracy protocolou vários
 142 requerimentos e alguns já foram discutidos em plenário, encaminhados aos órgãos competentes e
 143 reiterados, teve dois desses que não foram encaminhados, devido a não realização da reunião da mesa
 144 diretora por falta de quórum. Na sequência faz a leitura do requerimento sobre a campanha de animais nas
 145 praias. A Presidente passa a palavra a Sra. Alexandra Fachini, está informa que já é realizado no
 146 município e sugere que mais informações sejam solicitadas por escrito. Requerimento sobre a solicitação
 147 de cópias da documentação a Secretaria de Arquitetura e Urbanismo referente às obras da Unidade Centro
 148 e CAPS II. A Presidente esclarece que estas obras estão sendo realizadas pelo Estado e que parte da
 149 documentação já foi solicitada ao Urbanismo e as outras serão verificadas de que forma iremos solicitar
 150 ao Estado. **Segunda pauta:** Relatório da Vigilância Sanitária sobre a Unidade de Saúde do Centro. A
 151 Presidente esclarece que o relatório foi enviado na íntegra por e-mail aos conselheiros para ciência, e
 152 considerando que o relatório é extenso, faz a leitura da conclusão deste, e na oportunidade esclarece que
 153 os gestores solicitaram algumas mudanças de fluxos, que estarão ocorrendo nos próximos dias e
 154 posteriormente será solicitada a vigilância uma nova visita para elaboração de um novo relatório. Está
 155 aberta a inscrição para os interessados em manifestar. Conselheiros inscritos: Sr. Ilson Vitorio, Sra.
 156 Cilmara, Sr. Paulo Malta, Sr. Edson e a Sra. Nilma. A Presidente passa a palavra para a Sra. Derci se
 157 manifestar quanto Secretaria. Esclarece que a proposta inicial era aditar o contrato até o término da obra
 158 que esta prevista para junho de 2018, portanto, após os apontamentos da vigilância, reunimos com o
 159 pessoal técnico e da vigilância, e visando a melhoria do atendimento, decidimos que os procedimentos
 160 deverão ser direcionados a outras Unidades, portanto, não é uma questão de estrutura física e sim técnica,
 161 e a título de informação os curativos de maior complexidade já estão sendo feitos pelo CEM/CEO,
 162 ressalta que essas adequações serão realizadas até que se tenha uma solução, aluguel de outro imóvel ou
 163 não. O Sr. Guaracy pergunta sobre a coleta de sangue. A Sra. Derci responde que temos um contrato com
 164 a Casa de Saúde Stella Maris é o laboratório que realiza os exames toda a rede, portanto, a proposta seria
 165 que os usuários da Unidade do Centro realizassem a coleta na Santa Casa, até que resolva a situação da
 166 Unidade. A Sra. Cilmara expõe que o conselho anterior não se posicionou quanto à situação da Unidade,
 167 e isso trouxe problema que atualmente estamos vivenciando, quando foi realizada a prestação de contas
 168 foram identificados desvios de verba, e o prefeito anterior teve que fazer um ajuste de contas, com prazo
 169 para encontrar outro imóvel para a instalação da Unidade, caso contrário seria penalizado, e encontrar
 170 outro imóvel que atenda as normas é quase impossível, inclusive, atualmente nenhuma Unidades de
 171 Saúde atendem as normas, estamos cansativos com essa situação, acredito que já esta em andamento e
 172 está situação é provisória, porém tem outro problema, mudar para o Sumaré não irá resolver, ressaltando que
 173 como conselheira levei ao Ministério Público, onde foram constatados valores absurdos, quem tiver
 174 interesse pode buscar a prestação de contas anteriores onde os valores estavam em torno de um milhão. A
 175 Sra. Nilma coloca que passou na dermatologista e fez coleta de sangue há mais ou menos dois meses, e há
 176 uma semana a Agente Comunitária esteve em sua casa para avisar que deverá refazer o exame na Casa de
 177 Saúde Stella Maris, foi questionado o motivo, não soube informar. A Presidente informa que os fluxos
 178 serão revisados. O Sr. Mario responde a Sra. Cilmara o que temos hoje na Saúde foi graças ao trabalho do
 179 antigo conselho, e na época só existia a Unidade do Centro e a partir foi ampliando. O Sr. Paulo Malta
 180 comenta que os conselheiros receberam o relatório da vigilância sanitária de novembro de 2016, e este
 181 tem vinte e três itens de alterações, para poder ver se tinha condição de funcionar a Unidade, depois teve
 182 reclamação do usuário fevereiro e abril de 2017, teve também o relatório do conselho gestor durante o
 183 ano de 2017, a vigilância faz um novo relatório técnico e avalia que não tem condição de funcionamento
 184 naquele local, inclusive, foram agravadas as situações anteriores, se propõe a um local que atende nove a

Guaracy Vitorio
 Cilmara
 Paulo Malta
 Edson
 Nilma
 Derci

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like "Guaracy", "Cilmara", "Paulo Malta", "Edson", "Nilma", "Derci", and "Mario".

185 dez mil pessoas a coleta de sangue vai ser feita na Santa Casa, isso vai causar um problema de fluxo,
 186 então para resolver a dificuldade do município que vem se arrastando há mais de um ano, porém para
 187 tentar remediar a situação transfere o problema da coleta para Santa Casa, todos os curativos serão
 188 realizados no CEM, ou seja, não vai resolver e o problema continua, portanto, o conselho tem que se
 189 posicionar, a Unidade não tem condições, é preciso procurar outro imóvel com urgência, já estão
 190 procurando há um ano entende que já teve tempo suficiente para encontrar outro imóvel, sugiro o imóvel
 191 onde estava instalada a PLANI, é preparado para a assistência à Saúde, resolvido o problema, não tenho
 192 conhecimento do custo teria que avaliar. O Sr. Edson pede para registrar o comportamento da Secretária
 193 adjunta Sra. Derci atropelando a fala do conselheiro, tem que ter respeito e muito menos inibir a fala que
 194 está dentro do tempo regimental, o seu comportamento não está adequado. A Sra. Derci pede desculpas e
 195 ainda diz que é uma fala clara para todos e a Sra. Cilmara colocou aqui que é difícil encontrar uma casa,
 196 até pedi para o Sr. Guaracy nos ajudar a achar uma casa. O Sr. Edson coloca que em relação à Unidade
 197 Básica do Centro já sabíamos desses problemas, assim como o relatório de 2016, não precisava de um
 198 novo relatório, estão só transferindo o problema, ressaltar que conselho é deliberativo, qual foi a vez que o
 199 conselho escolheu o local onde será construída a UPA, vai ser ao lado da Unidade Básica do Porto Novo,
 200 quem sempre escolheu foi os gestores anteriores, a Unidade do Sumaré quem escolheu foi conselho, o
 201 conselho já deliberou algo nesse sentido, eu tentei colocar aqui para deliberarmos de imediato a mudança
 202 da Unidade Básica do Centro, a Secretária adjunta Sra. Derci disse que não iria mudar, porque está
 203 construindo no Sumaré, é que o conselho não interfere, está gravado. A Sra. Derci se manifesta dizendo
 204 que nunca fez essas colocações, conclui que estamos vendo a dificuldade, e cada um avalia o que
 205 melhorou e se estamos melhorando, o que fizemos para o conselho melhorar e a saúde, o que nos
 206 deliberamos até agora, não gosto de participar onde alguém parece que está fazendo pressão o tempo
 207 inteiro, não quero ver um companheiro ser avexado, precisamos manter a ética e o respeito. O Sr. Ilson
 208 Vitorio diz que antes de qualquer coisa aquilo o que concede em favor da Unidade e as questões
 209 apresentadas pelo Sr. Paulo Malta faço minhas palavras, estamos aqui no controle social, estamos a
 210 exatamente um ano vivenciando essa mesma questão, o momento de inovarmos e apresentarmos a
 211 diferença, a procurado geral da república se manifestou e a resposta foi dando prazo para a mudança de
 212 prédio, vejam bem como essa administração são sensíveis as questões e antes que seja inquisitória sejam
 213 impositivas as decisões antecipadas é o que impede em condições apropriadas e o prédio do Jaraguazinho
 214 não está em condições, vamos fazer diferente uma casa maior com mais salas um ambiente mais
 215 ventilado, o conselho está autorizando dando apoio, porque nos sabemos que não vai ser seis meses, eles
 216 falam que vai ser em junho impossível, várias propostas apresentadas na televisão, é muita formalidade
 217 não é o coração da gente que faz as coisas acontecerem, portanto, faço um apelo para que todos nós
 218 caminhemos para o mesmo sentido, vamos procurar uma casa que não precisa ser aquela adequada, mas
 219 com mais salas, maior e um ambiente mais saudável e adequada. A Sra. Derci pede desculpa ao Sr. Paulo
 220 Malta e a questão de adequação física de uma residência é muito difícil, diria que é impossível, acharmos
 221 uma casa grande no Sumaré, porém teria que fazer muitas adequações, fizemos um orçamento o valor que
 222 seria gasto com as adequações e mais o contrato de um ano, e após teríamos que devolver a casa nas
 223 condições do contrato, é um gasto alto, temos que preservar essas questões, não existe casa ideal,
 224 qualquer casa tem que se fazer adequações, o prédio da PLANI é uma boa sugestão já vimos com o Sr.
 225 Amauri e a Sra. Alexandra, o valor de aluguel é mais ou menos vinte mil reais, não foi esta gestão que
 226 escolheu aquele lugar onde esta localizada Unidade do Centro, essas questões de localidade temos que
 227 tomar cuidado e tem que ser acessível para a população, tem que rever esta questão, quero deixar claro
 228 para o conselho que não estamos parado, recebemos o apontamento da vigilância, e para minimizar o
 229 problema nesse momento, mudaríamos o fluxo para atender o relatório da vigilância até que se encontre
 230 outro imóvel. O Sr. Amauri esclarece que teve um cuidado no sentido de verificar os fluxos do CEM para

Guaracy St.

Cilmara St.

Paulo Malta

Alexandra

Ilson Vitorio

Edson

231 que não coincida e não deixem sobrecarregadas, conversamos com a Santa Casa sobre os fluxos para não
 232 atrapalhar, porém isso já foi conversado para minimizar nesse momento até conseguir outro imóvel. A
 233 Sra. Derci se pronuncia novamente a proposta nunca foi descartar a possibilidade de alugar outro imóvel
 234 para a Unidade. O Sr. Edson tem a palavra e coloca que existe uma casa na Rua São Sebastião que foi
 235 muito tempo Unidade de Saúde e está vazia, deixo registrado o pedido para que fossem rápido e ágil em
 236 encontrar outro imóvel. O Sr. Ilson Vitorio tem a palavra e propõe para cada conselheiro caso tenham
 237 conhecimento de uma casa com ambiente adequado ou que ache adequado que indique para a mesa
 238 diretora que através da Presidente levará até o Secretário, ratifico aqui que não é nossa obrigação é uma
 239 faculdade, entendo que é possível, vamos apresentar é a Secretaria verifica se é viável ou não readequar.
 240 A Presidente retoma a fala e coloca que quanto aos relatórios da vigilância encaminhados a Secretaria,
 241 está vem trabalhando para dirimir a questão dos riscos de contaminação e agilizando o que for possível
 242 dentro do prazo, e estará informando a vigilância sanitária para emitir novo relatório para verificar se os
 243 riscos foram sanados ou minimizados, o Sr. Paulo Malta colocou que são vinte e cinco itens apontados no
 244 relatório da vigilância sanitária. A Presidente ressalta que a maioria dois itens apontados são questões
 245 administrativas e burocráticas, coloca mais uma vez a Secretaria está trabalhando para readequar e
 246 amenizar essa situação, paralelamente a Sra. Derci deixou claro que a questão da PLANI que foi sugerido
 247 por alguns conselheiros, já foi visitada pela vigilância sanitária e pelo Secretário, é sabido que o prédio
 248 muito grande, e se faz necessário otimizar o espaço, e está sendo estudada esta questão no sentido de
 249 fazer a proposta ao Prefeito para viabilizar essa locação. O Sr. Amauri coloca que não se sabe se os
 250 proprietários querem alugar para o município. A Presidente ressalta que paralelamente está acontecendo à
 251 construção da Unidade, portanto, quero propor ao conselho, que aguarde o relatório da vigilância sanitária
 252 com as adequações realizadas e com a finalização da proposta de locação do prédio da PLANI. O Sr.
 253 Edson pergunta qual é o prazo para retornar ao conselho. A Presidente responde que a Secretaria irá
 254 manifestar e encaminhar a solicitação de vistoria com laudo à vigilância é após será apresentado no
 255 plenário. O Sr. Paulo Malta pede a palavra e coloca que considerando o relatório da vigilância sanitária e
 256 o período já extenso e até momento não chegou a uma solução, se aguardarmos a realização das
 257 adequações, demoraria mais tempo ainda, quero propor que o conselho delibera uma negociação imediata
 258 para alocação do imóvel da PLANI, e como Secretária Adjunta Sra. Derci já explanou que o imóvel está
 259 preparado para atendimento a Saúde, inclusive, outras Unidades e abrir outros serviços poderiam ser
 260 transferidos desde que fossem adequados. O Sr. Amauri pede a palavra e informa que já estão em
 261 conversa com o proprietário da PLANI, estamos planejando até o que vai ser transferido para o local, não
 262 foi divulgado pelo fato de não estar concretizado. A Presidente ressalta que a questão da alocação do
 263 prédio da PLANI demoraria mais ou menos três meses e a Secretaria tem que resolver a questão dos
 264 riscos de contaminação, foi acordada primeira à questão de acertar o fluxo e as adequações na Unidade do
 265 Centro, outra é esse conselho deliberar e autorizar o gestor a fazer uma negociação junto a PLANI no
 266 valor do aluguel tentando minimizar o máximo possível. O Sr. Paulo Malta pede a palavra e interrompe a
 267 Presidente para informar que a vigilância sanitária faz o relatório quem tem que executar o serviço é a
 268 Secretaria. A Presidente coloca novamente que a saúde coletiva encaminhou o relatório para A Secretaria
 269 de Saúde, e está providenciando as adequações recomendadas, após será solicitado à vigilância novo
 270 relatório técnico constando se as recomendações foram atendidas, e paralelamente nos estaremos
 271 aprovando a contratação de locação do imóvel da PLANI. O Sr. Ilson Vitorio entende que não é
 272 necessária deliberação do plenário para atender as recomendações da vigilância, uma vez que já está
 273 sendo realizadas e são medidas obrigatórias. O Sr. Eduardo diz que uma casa para atender dez mil
 274 usuários não vai encontrar e sugere a locação da casa vizinha onde está a atual Unidade problemática,
 275 acredito que irá minimizar o fluxo. A Sra. Cilmaria pede a palavra e pergunta se o contrato da Unidade foi
 276 renovado e que as solicitações feitas pelo Conselho Gestor da Unidade serão atendidas, antes dizer sim ou

Guarany

Cilmaria

Dercy

Edson

Ilson

 X
 Dercy
 Ilson
 Edson
 Paulo
 Amauri
 Eduardo
 Cilmaria

277 não para a locação da PLANI, as adequações externas tem que acontecer, queremos saber se a Santa Casa
 278 tem capacidade de atender a demanda dos exames. A Presidente coloca para a votação do plenário a
 279 proposta da alocação do imóvel da PLANI para a transferência da Unidade do Centro. Votos favoráveis:
 280 Senhores Amauri, André Leandro, Priscila, Débora, Maria do Amparo, Renato, Paulo Malta, José
 281 Gilberto, José Aparecido, Cilmara, Sônia Fante, Mário, Ilson Vitório, Edson, Nilma, Eduardo, Edna.
 282 Votos contrários: não houve. Por fim, APROVADO por unanimidade a proposta da alocação do imóvel
 283 da PLANI para a transferência da Unidade do Centro. **Terceira pauta:** Apresentação da construção da
 284 Unidade do Centro e CAPS II. A Presidente coloca que já é sabido o Conselheiro Guaracy e engenheiro e
 285 solicitou a pauta para a apresentação da situação das obras onde está se edificando a Unidade do Centro e
 286 CAPS II e passa a palavra ao conselheiro. O Sr. Guaracy inicia a apresentação com vídeo referente às
 287 obras e faz uma breve explanação para conhecimento do pleno e coloca que o CAPS II segundo a
 288 engenheira será edificado em outro local e após são apresentadas várias fotos, ressalta que a obra não tem
 289 autor do projeto e responsável técnico e ART – anotações de responsabilidades técnicas, e requer que
 290 informe os órgão fiscalizadores sobre esse fato que presenciei no momento em que estava fazendo as
 291 fotos, tinha uma criança com o pai que estava trabalhando e este colocou o filho para dirigir o
 292 equipamento uma máquina bobcat, e conversei com o pai referente à sua atitude errônea em colocar uma
 293 criança para dirigir o equipamento e finaliza a apresentação; todas as encostas estão sujeitas a
 294 deslizamento e mais cedo ou mais tarde, outros desastres ocorrerão, fica um alerta a população e
 295 principalmente as autoridades para que tenham mais critérios em permitir a ocupação desses espaços,
 296 convenhamos é uma tarefa bastante difícil na atual conjuntura econômica e social. A Presidente passa a
 297 palavra a Sra. Aparecida Waack que fará um depoimento. Relata que diariamente por um período de
 298 vinte e quatro dias na UTI – Unidade de Terapia Intensiva da Santa Casa estive acompanhado meu filho
 299 que acabou falecendo, em nome dele pede que façamos alguma coisa em relação ao que acontece na
 300 Santa Casa; a UTI é apenas uma enfermaria com alguns equipamentos eletrônicos, para avisar a hora de
 301 administrar a medicação, onde os familiares entram beijam os doentes, onde só se lava as mãos para fazer a
 302 visita, no final o meu filho teve uma septicemia. E às dezesseis horas ia visitar uma Senhora que teve uma
 303 história nessa cidade fantástica, que após alta foi encaminhada para o asilo pró mais vida, e chegando ao
 304 asilo, este não tinha estruturas adequadas para recebê-la, porém temos que ter um lugar de cuidados
 305 paliativos, talvez não possa fazer nada, mas acho que devemos pensar nessa Unidade de Terapia
 306 Intensiva, porque a proliferação é terrível, temos que tomar uma atitude, primeiro fazer um projeto com as
 307 irmãs para que se tenham cuidados paliativos e que se possa morrer com dignidade e saber à hora de
 308 morrer. A Presidente informa que a Secretaria já tem um projeto de mais cinquenta leitos na Casa de
 309 Saúde Stella Maris e reativar a obra do Pronto Socorro, na sequência agradece a presença de todos e
 310 encerra a reunião. Eu Simone Pereira Sousa Santos, lavro a presente ata que segue para leitura e
 311 aprovação de todos.

312 Sr. Amauri Barboza Toledo (titular)

313 Sra. Derci de Fátima Andolfo (suplente)

314 Sr. André Luís da Silva Leandro (titular)

315 Sr. Adriano Fernandes Gazalli (suplente)

AUSENTE

316 Sra. Priscila Meyer (titular)

317 Sr. Fábio de Souza Cabral (suplente)

318 Sra. Elen Rosi Martins (titular)

319 Sra. Débora Santos de Brito (Suplente)

320 Sra. Suelen Borges Nogueira (titular)

AUSENTE

321 Sr. Benedito Raphael Rodrigues Neto (suplente)

AUSENTE

ATA 538. DA REUNIÃO ORDINÁRIA DOS COMUS

322	Sra. Maria do Amparo de M. Manoukian (titular)	<i>Mamm</i>
323	Sra. Ceci Oliveira Penteado (suplente)	AUSENTE
324	Sra. Neide Maria de Fátima Silva (titular)	AUSENTE
325	Sra. Érica de Cássia Perroni (suplente)	AUSENTE
326	Sr. Renato Cezar Portes (titular)	<i>Renato Cezar Portes</i>
327	Sr. Alex Rodrigues de Oliveira (suplente)	
328	Sr. Paulo Malta de Carvalho Filho (titular)	<i>Paulo Malta</i>
329	Sra. Ana Aparecida Fernandes (suplente)	AUSENTE
330	Sr. José Gilberto Chaves da Silva (titular)	<i>Jose</i>
331	Sra. Leonor Diniz Santos Ferreira (suplente)	AUSENTE
332	Sr. José Aparecido dos Santos (titular)	
333	Sra. Julia de Fátima Umbelino (suplente)	AUSENTE
334	Sra. Cilmar Oliveira Santos (Titular)	<i>Cilmar</i>
335	Sr. Franklin Alves Veiga (titular)	AUSENTE
336	Sra. Sônia Maria Fante (suplente)	<i>Sônia Maria Fante</i>
337	Sr. Mário Penteado (titular)	<i>Mário Penteado</i>
338	Sra. Sônia Maria Vitor (suplente)	<i>Sônia Maria Vitor</i>
339	Sra. Simone Paes Ferreira (titular)	AUSENTE
340	Sr. Joel da Silva (suplente)	AUSENTE
341	Sr. Ilson Vitório de Souza (titular)	
342	Sr. Guaracy Alves de Alcântara (suplente)	<i>Guaracy Alves de Alcântara</i>
343	Sr. Edson Mendes do Amaral (titular)	<i>Edson Mendes do Amaral</i>
344	Sr. Alexandre de Almeida (suplente)	AUSENTE
345	Sra. Nilma da Silva Spranger (titular)	<i>Nilma da Silva Spranger</i>
346	Sra. Maria Aparecida Waack (suplente)	<i>Maria Waack</i>
347	Sr. Eduardo Meirelles (titular)	
348	Sr. Nilton de Oliveira e Silva (suplente)	AUSENTE
349	Sra. Silvia Maria Conceição (titular)	AUSENTE
350	Sra. Edna Ueda Yoshimoto (Suplente)	<i>Edna Ueda Yoshimoto</i>